

A nova esperança para a cura do câncer

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) deu início aos preparativos para a realização da pesquisa clínica que avaliará a segurança e a eficácia do uso da fosfoetanolamina sintética no tratamento contra o câncer. No dia 17, a Secretaria da Saúde do Estado anunciou o envio de protocolo à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no qual solicita a autorização necessária para realizar os testes em humanos.

São Paulo será responsável pela condução dos testes clínicos com a fosfoetanolamina e o Icesp coordenará a pesquisa, que terá início no primeiro trimestre de 2016

Um pedido também foi entregue aos pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos responsáveis pelo desenvolvimento da substância, a fim de que eles concedam ao Estado as informações necessárias ao trabalho. Os investimentos serão de aproximadamente R\$ 2 milhões.

De acordo com o diretor-geral do Icesp, o oncologista Paulo Hoff, a princípio, o estudo terá como foco a observação da segurança do uso da fosfoetanolamina como medicamento. “O projeto de pesquisa clínica foi desenhado sob a ótica de especialistas de alto conhecimento técnico. Nossa prioridade é a segurança dos pacientes, por isso, no primeiro momento, vamos avaliar com grande responsabilidade se a droga é segura e se há evidência de atividade. É



Pesquisa clínica vai avaliar a segurança e eficácia da fosfoetanolamina

um processo extenso, que deve ser acompanhado com cautela”, informou.

Prevista para ter início no primeiro trimestre de 2016, a primeira etapa da pesquisa abrangerá a administração da substância, que será produzida pela Fundação para o Remédio Popular (Furp), a dez pacientes. Eles deverão receber doses nos níveis recomendados pelos cientistas de São Carlos e ficarão sob monitoramento contínuo de uma equipe multiprofissional do Icesp com grande experiência em testes clínicos. O estudo só terá continuidade caso a droga não apresente efeitos colaterais.

Estágios – Para a sequência da pesquisa, estão previstos estágios de inclusão gradual de pacientes. A seleção dos participantes terá como base critérios técnicos relacionados à obtenção das condições necessárias para a comprovação ou não da segurança e eficácia da droga. Os pacientes serão divididos em dez grupos de mesmo número, conforme os tipos de tumor: cabeça e pescoço, pul-



Hoff: “Prioridade é a segurança dos pacientes”

mão, mama, cólon e reto (intestino), colo uterino, próstata, melanoma, pâncreas, estômago e fígado.

No primeiro estágio, haverá o acréscimo de 21 pacientes em cada grupo de testes, no segundo, de mais 20, e assim ocorrerá progressivamente, até que seja atingido o total de mil pessoas (cem para cada tipo de câncer). A evolução do estudo estará

Distribuição independente

A fosfoetanolamina sintética ficou conhecida como uma alternativa de tratamento para o câncer humano após ser distribuída a pacientes pelo pesquisador Gilberto Orivaldo Chierice, que desenvolveu a droga no Instituto de Química da USP de São Carlos. Relatos de melhoras divulgados por alguns usuários fizeram a substância passar a ser considerada um recurso para a cura.

No entanto, isso ocorreu sem que a eficácia e a segurança do seu uso como medicamento fossem assegurados em testes clínicos autorizados pelos órgãos competentes (Ministério da Saúde e Anvisa), conforme determina a legislação federal. Segundo comunicado de esclarecimento publicado pela Universidade de São Paulo, tanto o estudo quanto a distribuição foram feitos pelo professor, já aposentado, de modo independente. A instituição também salientou que não possui acesso aos elementos técnico-científicos necessários para a produção da substância, cujo conhecimento é restrito ao docente aposentado e à sua equipe, e é protegido por patentes (PI 0800463-3 e PI 0800460-9).

sempre condicionada à constatação da atividade da substância. Caso isso não ocorra ou surjam efeitos colaterais arriscados, as atividades cessarão.

A secretaria divulgará no início do próximo ano a forma de seleção dos pacientes. Os testes serão realizados no Hospital A.C. Camargo, da capital, Hospital do Câncer de Barretos, Hospital Amaral Carvalho, de Jaú, e no Icesp. A expectativa é que os primeiros resultados estejam disponíveis no fim de 2016.

Simone de Marco
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Saiba como obter permissão internacional para dirigir

Quem vai viajar para o exterior e pretende dirigir veículos pode solicitar *on-line*, no site do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP), a Permissão Internacional para Dirigir (PID). O documento tem a mesma validade da Carteira Nacional de Habilitação e pode ser solicitado para quem vai estar em algum dos mais de cem países signatários da Convenção de Viena.

Disponível aos portadores de habilitação registrada no Estado de São Paulo, o requerimento da PID pode ser feito pelo próprio motorista, por um parente próximo ou procurador. O serviço custa R\$ 233,75, mais R\$ 11 de despesas postais. Para solicitar, é preciso ter CNH dentro do prazo de validade e em situação regular, ou seja, não pode estar suspensa, cassada ou em processo de mudança de categoria.

Exterior – Antes de pedir o documento, o condutor deve verificar no consulado do país de interesse as condições obrigatórias de uso da CNH e da PID, que

costumam variar. O motorista com CNH registrada na capital pode solicitar a PID pessoalmente nas unidades do Detran.SP Aricanduva, Armênia, Interlagos e também na estação Marechal Deodoro do Metrô (ver *boxe ao lado*).

No caso de habilitação expedida em outras cidades paulistas, o interessado deve dirigir-se à Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) na cidade onde a CNH está registrada. Em ambas as situações, é possível consultar no site do Poupatempo qual posto mais próximo expede o documento (ver *serviço abaixo*).

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Serviço

Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP)
www.detran.sp.gov.br
Poupatempo
www.poupatempo.sp.gov.br

Onde pedir a PID na capital

Postos Detran.SP

- Armênia – Av. do Estado, 900 e Bom Retiro (Estação Armênia do Metrô)
<https://goo.gl/maps/RosL42Fz4792>
- Aricanduva – Av. Aricanduva, 5.555 – Aricanduva
<https://goo.gl/maps/kKyGZcoZvjr>
- Interlagos – Av. Interlagos, 2.225 (Shopping Interlagos)
<https://goo.gl/maps/9W55DwRo5Ku>
- Praça Marechal Deodoro, s/nº – (Estação Marechal Deodoro do Metrô)
<https://goo.gl/maps/gU7qu6SfaMk>

Postos Poupatempo

- Sé – Praça do Carmo, s/nº (Estação Sé do Metrô)
<https://goo.gl/maps/xwEYer6vcxQ2>
- Cidade Ademar – Av. Cupecê, 5.497 – Jardim Prudência
<https://goo.gl/maps/PGwUccJ5QWu>
- Itaquera – Av. do Contorno, 60 – Vila Campanela
<https://goo.gl/maps/eZY7kj36P5r>
- Lapa – Rua do Curtume s/nº, esquina com a Rua Guaicurus, altura do nº 906
<https://goo.gl/maps/pr45FMxRa9u>
- Santo Amaro – Rua Amador Bueno, 176 (próximo ao Largo 13 de Maio e ao Terminal Santo Amaro) – <https://goo.gl/maps/LJoGQvyRW8K2>